

A mãe partiu o quadril, a filha partiu o pulso:
é um assunto de família



ISTO É OSTEOPOROSE

Tanto Margarida de 80 anos, como a filha Adriana, precisaram de meses de reabilitação após sofrerem fraturas. Apesar de terem recuperado bem, Margarida agora utiliza um andarilho para se movimentar e necessita de ajuda com algumas tarefas diárias.



*Imaginámos um mundo sem fraturas
de fragilidade, onde a mobilidade saudável
é uma realidade para todos*

diaMundial da Osteoporose
20 de outubro

www.worldosteoporosisday.org